

PREVALÊNCIA DA LOMBALGIA GESTACIONAL

SILVA, Ariane Evelin Gomes da *
PAIXÃO, Juliane Leoncini **
SOUZA, Leonilda Rodrigues de ***
CREMA, Taiany Cardoso ****
CÂNDIDO, Tamiris da Silva *****
Orientador(a): SANTOS, Máira Daniéla do

Durante o período gestacional, ocorrem inúmeras alterações hormonais e biomecânicas, as quais podem ocasionar em uma lordose exagerada, cuja sobrecarga será direcionada aos músculos lombares e posteriores da coxa, promovendo um processo doloroso e gradativo no transcorrer da gestação. Afeta 50% das gestantes e é conceituada como um sintoma pertinente a área entre a parte mais baixa do dorso e a prega glútea, podendo a dor permanecer na região lombar, estender-se ao quadril e irradiar-se para os membros inferiores. Atribui-se como suposta causa da lombalgia gestacional, o hormônio relaxina, o que além de provocar amolecimento das juntas, torna o quadril mais instável durante a deambulação. Objetivo: salientar a importância da fisioterapia obstétrica na lombalgia gestacional. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com análise qualitativa dos aspectos da lombalgia na gestação em publicações indexadas na língua portuguesa e inglesa no período de 1999 a 2005, que descreviam o tratamento fisioterapêutico com seus respectivos efeitos. Considerações finais: Em diversos estudos, pode-se verificar que há necessidade de se fazer um trabalho multiprofissional de prevenção neste período, pois este pode auxiliar não só na diminuição do quadro algico e nas conseqüências durante e após parto, como também causam um grande bem-estar à gestante.

Palavras-chave: Lombalgia gestacional .Dor. Fisioterapia.

* FUNEC, ari_sinha@hotmail.com

** FUNEC, julianeleoncini@hotmail.com

*** FUNEC, nildafisio2010@hotmail.com

**** FUNEC, taiany_cardoso@hotmail.com

***** FUNEC, ta_miriscandido@hotmail.com